

Documentação de Requisitos

Referência

- Engenharia de Software. Sommerville. 10^a edição. Capítulo 4.
- Engenharia de requisitos de sistemas (aula 8/15) – Prof. Horácio Ribeiro
 - <https://youtu.be/TuUSH4iFT5I?list=PLQMKp1iUmoWEGIDGMLt4xyupao04NGk2e>

Introdução

- Documento formal para comunicação entre todos os envolvidos (stakeholders) do software
- Documento que registra todo o conteúdo obtido no levantamento de requisitos
- Resultado da Especificação de Requisitos
- Deve descrever o comportamento externo no sistema e suas restrições operacionais, sem muitos detalhes de implementação

Importância da Documentação de Requisitos

- A fase de manutenção representa mais de 80% do custo de um software
- É utilizado para
 - Validar o software a ser desenvolvido
 - faz a coisa certa?
 - desenvolver o software
 - manter o software
 - selecionar fornecedores para aquisição de software de prateleira

Importância da Documentação de Requisitos (2)

- Possibilita o Gerenciamento de Requisitos
- Controle da qualidade
- Atingir nível 3 do CMMI
 - Processo de desenvolvimento é da empresa, não dos profissionais que atuam nos processos

Definições (1)

- Sommerville. Eng.Software.
 - “O documento de requisitos de software, às vezes chamado de Especificação de Requisitos de Software, é uma declaração oficial do que os desenvolvedores do sistema devem implementar”
 - “a diversidade de possíveis usuários é um indicativo de que o documento de requisitos precisa ser um compromisso com a comunicação dos requisitos para o cliente, precisos para os desenvolvedores e testadores e a inclusão de informações sobre a possível evolução do sistema”

Definições (2)

- Usuários de um documento de requisitos
 - Cliente: verificar se suas necessidades são atendidas pelo software e planejar mudanças
 - Gerentes: planejar uma proposta e o projeto de desenvolvimento do sistema
 - Desenvolvedores: para implementação
 - Testadores: para desenvolvimento de testes de validação e funcionais

Problemas Comuns em Requisitos

- Diferentes níveis de detalhamento
- Usar diferentes estilos de escrita
- Experiência dos analistas que escrevem os requisitos geram requisitos com níveis diferentes de detalhamento
- Mesclar requisitos com soluções
- Abordar detalhes tecnológicos
- Desatualização durante evoluções

Estrutura da Documentação (1)

- A estrutura deve ser formal e seguir o padrão da organização
- O uso de software ajudam pois preformatam o documento e apontam partes incompletas
 - Alguns permitem rastrear as alterações até o código fonte
 - Exemplo: RequisitePro (IBM)
- Existem templates amplos no mercado
 - Exemplos: Praxis, RUP, Proprietários

Estrutura da Documentação (2)

- Sommerville
 - Prefácio
 - Possíveis leitores
 - histórico de versões com resumo delas
 - Introdução
 - Necessidades que o sistema resolve
 - Descrição breve das funções
 - Como atende os objetivos de negócio
 - Glossário
 - Termos técnicos sem usados no documento

Estrutura da Documentação (3)

- Sommerville
 - Requisitos
 - Funcionais
 - Pode usar linguagem natural, diagramas, casos de uso, etc
 - Não funcionais
 - Normas de produto
 - Por exemplo a identidade visual da empresa em telas, relatórios
 - Evolução do sistema
 - Descrever mudanças previstas
 - Subsídio ao projeto lógico para não impor alguma restrição não intencional

Exercícios de Fixação